ESCOLA MUNICIPAL "17 DE MARÇO"_____

DE

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES

CADERNO 6

PROFESSOR (A): _SARA DE OLIVEIRA ASSUMPÇÃO.

ALUNO (A): _____.

TURMA: ___8_º ANO_B___.

COMPONENTE CURRICULAR: _LÍNGUA PORTUGUESA.

PERÍODO: _21__/__05____/2021_____a __31__/__05_____/_2021_____.

RETORNO DAS ATIVIDADES PARA UNIDADE ESCOLAR: _____/_____/_____.

LADÁRIO, 21_ DE ___MAIO_____ DE 2021

.

SEGUNDA – FEIRA :(24, 31/05/2021)

TERÇA – FEIRA: (25/05/2021)

LÍNGUA PORTUGUESA

CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: (MS.EF89LP33s33)

CONTEÚDO: POEMA DE CORDEL LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

O POETA DA ROÇA

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,
Trabáio na roça, de inverno e de estio.
A minha **chupana** é tapada de barro,
Só fumo cigarro de páia de mío.

Sou poeta das **brenha**, não faço o papé
De argum menestré, ou errante cantô
Que véve vagando, com sua viola,
Cantando, **pachola**, à percura de amô.

Não tenho sabença, pois nunca estudei,
Apenas eu sei o meu nome assiná.
Meu pai, coitadinho! Vivia sem cobre,
E o fio do pobre não pode estudá.

Meu verso rastéro, singelo e sem graça,
Não entra na praça, no rico salão,
Meu verso so entra no campo e na roça
Nas pobre paioça, da serra ao sertão.

Só canto o **buliço** da vida apertada,
Da **lida** pesada, das roça e dos **eito.**
E às vez, recordando a feliz mocidade,
Canto uma sodade que mora em meu peito.

Eu canto o cabôco com suas caçada,
Nas noite assombrada que tudo apavora,
Por dentro da mata, com tanta corage
Topando as **visage** chamada **caipora.**

Eu canto o vaquêro vestido de côro,
Brigando com o tôro no mato fechado,
Que pega na ponta do brabo novio,
Ganhando **lugio** do dono do gado.

Eu canto o mendigo de sujo farrapo,
Coberto de trapo e mochila na mão,
Que chora pedindo o socorro dos home,
E tomba de fome, sem casa e sem pão.

E assim, sem cobiça dos cofre luzente,
Eu vivo contente e feliz com a sorte,
Morando no campo, sem vê a cidade,
Cantando as verdade das coisa do Norte.

ASSARÉ, Patativa do. Cante lá que eu canto cá:
Filosofia de um trovador nordestino. 2. Ed. Petrópolis: Vozes,

Após ler o poema acima responda as questões.

1 - O que mais chamou a sua atenção nessa canção?

2 - Qual é o ambiente inspirador do poeta?

3 - Há diversas palavras no texto associadas ao universo da roça, do sertão. Cite algumas.

4 - O título do poema é “O poeta da roça”. O eu poético do texto é alguém que fala da vida na roça ou é alguém que faz parte dela? Comprove sua resposta com versos do poema.

5 - Qual é a atividade profissional desse eu poético?

6 - O eu poético define a sua pessoa, o seu jeito de ser poeta, com estas expressões: “Sou fio da mata, cantô da mão grossa”, “Sou poeta das brenha”. Marque a afirmativa que traduz o que o poeta expressa com esses versos.

(A) Ele é um homem simples que não sabe cantar.
(B) Ele é apenas um trabalhador rural.
(C) Ele é um poeta simples, do campo, da roça.

7 - O poema retrata a roça como um lugar com dificuldades próprias. Localize e transcreva um verso que comprove essa afirmação.

8 - Há uma estrofe em que o poeta fala de seres maravilhosos e encantatórios, próprios da crendice popular. Qual é essa estrofe?

9 - O eu poético só “canta” coisas belas, corajosas, heroicas? Comprove sua resposta.

10- O eu poético está feliz no lugar onde vive?

Lembrando que verso é cada linha do poema.
Estrofe é um conjunto de versos.

Referências:
https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/10/musica-o-poeta-da-roca-patativa-do.html